Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 27 DE MARÇO DE 1989.

OF. N.º

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Walter Augusto Soares e Secretariada pelos senhores Elizio Ignácio da Rocha e Massao Hayashi. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores:- Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de C. Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 7ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Requerimentos de nºs 79 e 80/89, de autoria do vereador José Marques Campoy. Requerimento nº 81/89, de autoria do vereador Milton Marino. Requerimento nº 82/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento nº 83/89, de autoria do vereador Orlando Cassaro. Requerimento nº 84/89, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges solicitando a convocação de uma Sessão Secreta na próxima segunda-feira, dia 03 de abril. Requerimentos de nºs 85 e 86/89, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Indicação nº 172/89, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Indicação nº 173/89, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha. Indicações de nºs 174 a 178/89, de autoria do vereador José M. Campoy. Indicação nº 179/89, de autoria do vereador Massao Hayashi. Indicação nº 180/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicação nº 181/89, de autoria do vereador Orlando Cassaro. Indicações de nºs 182 a 184/89, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Indicação de nº 185/89, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se a seguir ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra por breves minutos o vereador Milton Marino inicialmente dizendo que gostaria que o Estádio Municipal e o Clube de Lazer do JK fossem liberados à população, mas isto é impossível tendo em vista o fato de que os mesmos passarão brevemente por reformas. Comentou s/ o acontecido com um rapaz que se encontrava comemorando a reforma da máquina, dizendo não ser funcionário da Prefeitura, e quanto ao seu estado de saúde afirmou que, com sua vista nada aconteceu, que esse rapaz já se encontra pronto para voltar ao seu trabalho. A seguir teceu

OF. N.º

(A seguir teceu) considerações sobre um Requerimento de sua autoria apresentado na Sessão Camarária de hoje solicitando ao Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do paradeiro dos postes de arueira e trilhos que compunham a antiga linha telefônica existente na estrada, ligando Pompéia a Novo Cravinhos, justificando que a mesma pertencia à Municipalidade, tecendo críticas também sobre o desaparecimento de alguns materiais do almoxarifado da Prefeitura no final da administração passada. A seguir usou da palavra o vereador Norivaldo Poite Cassaro tecendo considerações sobre o Requerimento de sua autoria apresentado na Sessão de hoje solicitando ao Sr. Prefeito que proceda um levantamento das áreas que foram doadas na gestão passada, esclarecendo ter assistido nos últimos seis anos, doações de terrenos sem critérios, terrenos esses doados a particulares prejudicando e descaracterizando áreas residenciais. Em aparte o vereador Nelson O. L. Mattiazzo contestou as palavras do vereador Norivaldo Poite Cassaro no que diz respeito à falta de critérios, afirmando que critérios houve, por sua parte e por parte dos demais vereadores da Legislatura anterior, que basearam-se no fato de gerar mais empregos para Pompéia, mas deixa registrado o seu protesto àqueles que ganharam terrenos e não fizeram "disso um progresso para Pompéia". Finalizando o vereador Norivaldo Poite Cassaro abordou o fato de ter encaminhado a esta Casa, na Legislatura anterior, uma Carta Aberta, a qual foi acatada pelo então Presidente Roberto Mauro Borges, denunciando sobre a doação e a ocupação de áreas nobres da cidade com fins particulares. Continuando o Grande Expediente usou da palavra o vereador Roberto Mauro Borges inicialmente tecendo considerações sobre a importância de se regulamentar a ocupação do solo urbano. Prosseguindo no seu pronunciamento esclareceu não ver esta Casa de Leis como uma indústria que tem um volume a apresentar no fim do período, mas sim que tem por importância maior apresentar o seu trabalho junto ao povo, que não se resume às quatro horas de sessão, mas sim diuturnamente. Fez referências ao trabalho que um político tem que fazer junto à população, no seu local de trabalho, no dia a dia e o despertar do poder crítico do brasileiro. A seguir fez referências às suas viagens no desempenho de suas funções como vereador deste Legislativo, comunicando que as faz com o seu subsídio. Em seguida usou da palavra por breves minutos o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inicialmente respondendo ao vereador Álvaro que o valor da reforma da máquina pá-carregadeira corresponde realmente a 56% do valor de uma máquina nova e apesar disso, já está novamente quebrada. Referiu-se também ao Requerimento que apresentou na sessão passada solicitando ao Sr. Prefeito que informe o serviço realizado na reforma. Pros

OF. N.º

(Pros-) seguindo teceu comentários sobre dois assuntos:- a compra de um veículo Del Rey feita pela administração anterior e o não funcionamento do Fundo Social, pois está esperando que o mesmo retorne tendo em vista o seu interesse em saber quais as pessoas cadastradas. Em seguida usou da palavra o vereador Álvaro Prizão Januário, e, conforme deferido pelo Sr. Presidente, o seu pronunciamento segue transcrito na íntegra:- "Senhores Vereadores, nós tínhamos outros assuntos, mas como o assunto que o vereador Norivaldo Poite Cassaro, quando usou da Tribuna falou, também diz respeito a nossa pessoa, como cidadãos que somos, como direitos que temos também, não porque nós fazemos parte desta Câmara Municipal de 83 a 88. Nós estivemos em 85 ba cidade de Toledo, no Paraná, Nesta viagem fomos com o Prefeito, o Dr. Jorge Tamura, o vereador Rossi, o Sr. Nicolosi e o Vice-Prefeito da época. Estivemos lá e vimos que a cidade, alguns anos antes, tinha 120.000 habitantes, caindo esse número para 70.000 habitantes, e com o trabalho realizado pelo Prefeito na época, essa cidade tinha voltado a atingir a casa de 100.000 habitantes com as micro-empresas que naquela época já começaram a funcionar, com um sistema diferente de trabalho. Essas empresas utilizam a mão-de-obra e as próprias pessoas que trabalham nas indústrias, normalmente são os próprios donos. Assistimos até palestras com o renomado economista Joelmir Beting. Naquela época viemos para Pompéia acreditando, sonhando e pensando em construir alguma coisa dentro da cidade no mesmo sistema utilizado em Toledo. Por isso nós chegamos, mantivemos contato com algumas pessoas, principalmente alguns trabalhadores da firma da qual faço parte, e essas pessoas, dessas muitas que contactamos, quatro acreditaram que poderia dar certo esse tipo de trabalho. Ficamos por mais ou menos seis meses em contato com o Sr. Prefeito Municipal tentando conseguir um terreno. O Sr. Prefeito é testemunha na época, que por diversas vezes nós pedimos aquele terreno no Distrito Industrial, um pouco acima da torre da TELESP. Era um terreno que o Sr. Prefeito já tinha verbalmente cedido à indústria MEC BRASIL. Não existia área no Distrito Industrial naquela época, como todos os vereadores do PDS são testemunhas e sabem, isso foi transmitido. Foi doado o terreno que estava em frente à Sanisplay do qual o vereador Norivaldo Poite Cassaro tem uma residência perto. Posteriormente o Oswaldo Corraddi, que tinha recebido em doação o terreno que está em frente às casas populares, no Núcleo JK, veio até nós e propôs uma troca, e fomos conversar com o Sr. Prefeito. Para a gente tanto fazia se fosse aqui, alí ou lá, não interessava, o que in

(o que in-)teressava é que a gente tinha o sonho de construir uma indústria. Nós dissemos ao Sr. Prefeito que na época, pa

OF. N.º

ra nós, pouco importava o local. Essa sociedade é composta por quatro pessoas e eu duvido que alguém questione a idoneidade das mesmas. Essas pessoas são:- Mauro Okada, Vanderlei Sanvezzo, José Sasaki e este vereador e podem ir a qualquer instituição, a qualquer banco ver se algum desses têm algum problema, alguma dívida, qualquer coisa. Começamos a construção, geramos emprego, geramos sim, essa obra foi construída, dentro de uma qualidade que eu duvido que alguma empresa tem dentro de Pompéia, a qualidade de construção com concreto, baldames, tem sete banheiros, podem ver o asseio, eu gostaria que fossem visitar essa obra. O Posto de Saúde deu alvará de funcionamento, inclusive com mérito. E eu digo que muito pior que tentar gatinhar é não tentar e tentar destruir, isso é que é pior. Nós estamos gatinhando sim, nós gastamos 10.000 OTNs nessa construção, que hoje está perto de 70.000 cruzados novos, e esses quatros elementos são trabalhadores e dependem de um salário e todo esse salário foi jogado naquela obra que estamos tentando. Temos só um empregado há muito tempo, apenas um, infelizmente. Nós gostaríamos de ter 10, 20, Nós gostaríamos de ter dinheiro para comprar máquinário, e uma única máquina que nós estávamos tentando comprar, uma máquina injetora de plástico, hoje gira em torno de 35 a 40.000 cruzados novos. Muito pior era tentar entrar num FENAME tentar fazer dívida em bancos, gerar empregos e depois pedir falência, pedir concordata, eu acho que isso é muito pior. Eu acho que é bem melhor gatinhar, dar o passo do tamanho da perna do que depois dar um escorregão, levar um tombo e aí não pagar os credores. Mas nós vamos conseguir sim, vamos dar essa resposta. Sabemos que muita gente talvez até torça prá esse empreendimento não dar certo, mas eu acredito principalmente nos meus companheiros, que apesar de ação popular, de tentarem entrar de qualquer forma para derrubar a gente, não vão conseguir não, como não me derrubaram há muitos anos aqui dentro de Pompéia, de uma forma vergonhosa, que nós sabemos quais são os integrantes, esses lacáios que existem dentro de Pompéia. Não vão derrubar não senhores, nós vamos continuar de pé, mais uma vez. Podem tentar o que quiser, essa empresa vai sair sim, ela pode ter um empregado hoje, mas não vai ficar devendo prá ninguém não, ela vai longe, se Deus quiser, nós temos orgulho disso. Prá nós não importa o local, se for lá, ou no distrito industrial ou num novo distrito que surja, nós não queremos nem saber. Se esta Prefeitura precisar do prédio é só construir outro para nós, não tem problema. Se for preciso ficar mais seis meses parados, vamos ficar, mas derrubar a gente não vão não, isso os senhores podem ter

OF. N.º

(podem ter) certeza. Muito Obrigado." A seguir usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha inicialmente enaltecendo a Indicação do vereador Massao Hayashi,apresentada na Sessão de hoje, no que diz respeito à instalação do Serviço de Assistência Social no município, dizendo ser de fundamental importância às famílias carentes de Pompéia, que necessitam desse atendimento. A seguir usou do aparte o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli fazendo comentários sobre uma resposta, vinda do Sr. Prefeito comunicando que o Fundo Social foi desativado e que Pompéia não tem uma Assistente Social. Continuando com a palavra o vereador Elizio pronunciou-se sobre a vinda do Governador Orestes Quércia para Marília, onde fará a inauguração do Presídio desta região. Comunica que estará presente fazendo pedidos para Pompéia, pedidos como a vicinal ligando Novo Cravinhos a Queiróz, poço profundo e outros. Prosseguindo pela ordem usou da palavra o vereador José Marques Campoy inicialmente comentando que foi procurado para que apresentasse uma propositura conquistando para Pompéia um órgão municipal de defesa ao consumidor e irá fazê-lo tendo em vista a importância que este órgão tem aos munícipes. A seguir teceu críticas sobre vários assuntos, tais como:- o conserto da pá-carregadeira; a resposta vinda do Sr. Prefeito com referência à dívida deixada pela administração anterior, fazendo comparações entre essa resposta e a publicação feita em um nornal local; sobre alguns documentos que estão chegando em suas mãos com referência a administrações anteriores à Legislatura 83/88; sobre a Carta Aberta distribuída à população na campanha eleitoral, destacando o preço da água; das viagens que faz em defesa do povo com recursos próprios. Após mais alguns esclarecimentos de caráter pessoal finalizou dizendo que batalha e sempre batalhará em pról do povo de Pompéia. Encerrado o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 05/89, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Altera a redação do Parágrafo Único do artigo 1º, da Lei Municipal de nº 1281/86". Colocado em 1ª discussão fizeram uso da palavra diversos vereadores. Colocado em 1ª votação é aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 03/89, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges que "Acresce ao artigo 58 do Regimento Interno um parágrafo único". Neste momento é feita a leitura do Substitutivo ao Projeto de Resolução nº 03/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro que "Acresce ao artigo 58 do Regimento Interno um parágrafo único". Procedida a leitura é colocado em 2ª discussão. Não havendo discussão o substitutivo é colocado em 2ª votação sendo aprovado por 11 a 01 voto con

Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

OF. N.º

61.06

(voto con-) trário do vereador Roberto Mauro Borges. Projeto de Resolução nº 04/89, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges que "Dá nova redação ao Parágrafo 1º e acrescenta o Parágrafo 2º ao artigo 65 do Regimento Interno". A seguir é feita a leitura do Substitutivo ao Projeto de Résolução nº 04/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro que "Dá nova redação ao Parágrafo 1º e acrescenta o Parágrafo 2º ao artigo 65 do Regimento Interno". Não havendo discussão, é colocado o Substitutivo em 2ª votação sendo aprovado por 11 a 01 voto contrário do vereador Roberto Mauro Borges, Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Ana Maria Ricz Cayres, Diretora de Secretaria, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Walter Augusto Soares
Presidente

Elizio Ignácio da Rocha
1º Secretário

Massao Hayashi
2º Secretário

Ana Maria Ricz Cayres
Diretora de Secretaria